

TREZE DE MAIO



JOSE' DO PATROCINIO

Na data de hoje, A Imprensa, inserindo o retrato de José do Patrocínio nas suas colunas, pretende prestar ao grande jornalista a homenagem d'asseveração que a sua memória merece indiscutivelmente.

Os que viveram ao seu lado, os que trabalharam com elle para redempção da raça negra, podem dizer melhor que ninguém o que valeu o seu trabalho nessa campanha, por tantos títulos, memorável. A sua ação, o brilho que o seu talento fulgurante emprestou a cada um dos combates travados pelo abolicionismo; na tribuna, onde o seu verbo inflamado acendia o entusiasmo do auditório; na Gazeira da Tarde, onde os seus artigos formidáveis eram clavas que abriam fundas na opinião adversa, e sobre tudo isso, aquelle seu coração, infinitamente bom, capaz de se commover até às lágrimas diante do sofrimento dos seus similhantes — emprestam à sua individualidade um tal cunho de beleza e de eternidade, que não ha ningum que se não curve respeitoso diante do seu vulto.

A campanha do abolicionismo, com honores desse espírito de combatividade e dessa envergadura rija e masculina, tornou-se, assim, uma marcha gloriosa, de triunfo em triunfo, até à vitória final do 13 de Maio de 1888. A lei anuncia, assignada pela Princesa Isabel, fórum consequência fatal e inadiável dessa campanha incessante, que se repercutiu em todo o Brasil. O povo bem o comprehendeu quando de volta do Poco, deteve-se — numa aclamação vibrante, que durou horas — diante da redacção do jornal que o grande espirito de Patrocínio transformara num baluarte de guerra aos escravocratas.

Aos que formaram ao seu lado nessa santa cruzada, aos mortos e aos vivos, A Imprensa rende, nesta data, o preito da sua admiração.

As festas da Liga da Educação Cívica

No Meyer — O programa

E hoje, afinal, que se realiza no Parque da Boca do Mato, o ponto predilecto das famílias do Meyer, o grande festival com que a Liga de Educação Cívica, solenizando o seu primeiro aniversário, comemora a data mais grata aos corações brasileiros.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Muito curta a sessão de hontem, aberta com a presença de 30 senadores, sob a presidência do sr. Nilo Peçanha.

Lide e aprovada a acta, passou-se ao expediente que constou de um ofício do prefeito, de um telegramma e da redacção final de um projeto.

O sr. Feliciano Penna Oliveira Figueiredo requereram respectivamente a nomeação de novas comissões para a elaboração do Código Civil e do Código Penal, depois de que se passou o orden do dia.

O general Glycerio apresentou, então, uma emenda suprimindo a letra A, que concede isenção de impostos, ao projeto em discussão, relativo aos favores que devem ser concedidos pelo governo a quem se propõe a construir casas para operários.

Esse projecto voltou, assim, à comissão, tendo levantado a sessão.

Verificação de poderes

Era esperada com o mais profundo interesse a reunião da comissão de verificação de poderes para tratar do caso do Distrito Federal.

Essa reunião efectuou-se hontem, a 1 hora da tarde, após a sessão do Senado.

Teve grande número de políticos e interessados, senadores e toda a comissão, exceptuando o sr. Lauro Sodré, que, aliás, em virtude da disposição régimental, tendo também representante do Distrito, não tem voto no caso.

O relator, sr. Alencar Guimarães, começo, no meio da maior atenção, a ler o seu parecer.

Esse parecer é um trabalho notável pela forma e pela substância. Longo, minucioso, argumentado, estuda secção por secção, fazendo de cada uma julgamento imparcial. Os seu valor jurídico é considerável, mostrando o senador paranaense profundamente versado em direito eleitoral.

Estudadas, tão completamente quanto possível, as allegações propostas pelo contestado e pelo contestante, excluídos os casos de nulidade e apuração cuidadosamente todas as secções cuja autenticidade a comissão julga indistintivel, o relator chega ao seguinte resultado:

Sá Freire, 4.10 e 16º com separado.

Mello Mattos, 4.88 e 168 em separado.

A 1ª vista destas resultou, a comissão de parecer:

1º — Que sejam annulladas as eleições realizadas em 30 de Janeiro último nas secções: 23, 67 e 72 da 2ª pretoria; 22 e 42 da 3ª, 21, 31 e 63 da 4ª; 7º e 10º da 6ª; e 7º da 7ª, pertencentes ao Distrito Federal.

2º — Que sejam annulladas as eleições realizadas naquele dia nas demais secções do mesmo distrito para um senador federal.

3º — Que seja reconhecido e proclamado senador pelo mesmo distrito o dr. Milcíades Mariano da Sá Freire.

Ponto o parecer em discussão, delle pediu vista o sr. Rosa e Silva, o que foi concedido.

CÂMARA

As sessões de hontem compareceram 86 homens, tendo sido ignorada a acta da antecedente sessão debate.

No expediente foi lido o parecer da comissão de inquérito sobre as eleições no Estado do Piauí, reconhecendo deputados os candidatos diplomados.

A comissão neste parecer descreveu em absoluto a contestação do sr. Joaquim Pires.

Safram: 300\$ ouro nacional
E 3.301—10—0; marcos 240, correspondente a 53:522426.
Foram trocadas notas dilaceradas no valor de 250\$000.

No ventre

Navalhada

Por motivos que não ficaram claros, mas que não são honrosos para nenhum dos implicados, Manoel José de Vasconcelos, residente na Rua Monte Alegre n.º 28, não behavendo-se com Gastão Arlindo Hericano Asturias, que, valha a verdade, pagaria-lhe com a mesma moeda.

Hontem, encantaram-se no morro do Pinto, e Apostolo, com as qualidades prósperas do nome, previnir que si não tomasse cuidado, levaria alguma tapona, puxos de uma navalha e para prever-se deu um golpe no ventre de seu inimigo.

Depois de tal, evadiu-se.

O ferido foi medicado na Assistência Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

FOGUISTAS E CARVOEIROS

Despedidos

De bordo do Alexandria, da Empresa Esperança Marítima, foram, hontem, despedidos, por falta de obediência, os foguistas José Domingos Alves, Miguel Joaquim da Silva, Thiago José da Silva e José Antônio Ferreira e os carpinteiros José do Nascimento, Manoel Corrêa e Alfredo Diogo de Andrade, tratando logo a empresa de preencher as vagas deixadas por estes.

Mas, sabendo do que se passava, os despedidos colocaram-se no trapiche da empresa, impedindo, acompanhados por outros indivíduos, que os pretendentes aceitassem o emprego, chegando mesmo a espancar alguns.

A diretoria da empresa oficiou, então, à Capitania do Porto, pedindo garantias para o pessoal, que tem que embarcar hoje, pela manhã.

O 1º delegado auxiliar providenciou neste sentido.

Theatros & Salões

Espectáculos de hoje:

S. PEDRO — Espectáculo de gala com a première da Murálio, de Coelho Neto e o saynete Não é mesmo, de Gomes Cardim.

CARLOS GOMES. — A Taberna, em espetáculo de gala.

RECREIO DRAMATICO. — Première da revista Contas do Porto, 5ª recta de assignatura.

THEATRO LÍRICO. — 2ª recta de assignatura, a opereta The Mocking Bird.

S. JOSÉ. — A Viúva Alegre.

APOLLO. — O Arlequim.

PALACE THEATRE. — À noite: — Certamen Nacional, Sangre Maza e El Ratón.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — CONCERTO AVENIDA — Programma variado.

CINEMATOGRÁFICO RIO BRANCO — Programma novo e variado,

CINEMA PATHÉ — Outro programma.

COMPANHIA DELLA GUARDIA — No S. Pedro de Alcântara, em recta de gala, a companhia Della Guardia dá hoje a première do poema do notável literato nacional Coelho Neto, A Murálio.

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O artista Pereira da Costa recitará a poesia de Gonçalves Crespo «Cura Santa Cruz»;

Eduardo das Neves, o popular cantor, cantará à violão e ao piano canções e matinhas, recitando uma poesia de Castro Alves;

Palacete musical, com o concurso de amadoras e artistas: senhoritas Josephina e Amélia de Carvalho, Cora e Urtula Spinola, Maria de Lourdes, Ana Lúcia, Edna Duarte Diniz, Joana Brandão e Joana Corrêa.

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Os acompanhamentos serão feitos por me Souza;

A cançonista brasileira Iracema Gomes cantará ao violino belas modinhas de Catilina Cearense;

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O artista Pereira da Costa recitará a poesia de Gonçalves Crespo «Cura Santa Cruz»;

Eduardo das Neves, o popular cantor, cantará à violão e ao piano canções e matinhas, recitando uma poesia de Castro Alves;

Palacete musical, com o concurso de amadoras e artistas: senhoritas Josephina e Amélia de Carvalho, Cora e Urtula Spinola, Maria de Lourdes, Ana Lúcia, Edna Duarte Diniz, Joana Brandão e Joana Corrêa.

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O prestidigitador Antonio Macado mostrará suas prodigiosas habilidades, com interessantes «sortes» de magia;

A artista Selika Pereira da Costa recitará um monólogo;

O Gremio Pastoral do Encantado tomará parte no festival com interessantes recitativas, por gentis crianças;

O sr. Alírio Guahyá, dirá um interessante monólogo;

O Centro Dramático do Encantado fará exhibir a comédia «Casas das estradas»;

As meninas Nair Simões de Souza, Leonor e Dulce de Souza cantarão as canções Costura e Linha, Travessa e Vem cá, Rosinha;

Os acompanhamentos serão feitos por me Souza;

A cançonista brasileira Iracema Gomes cantará ao violino belas modinhas de Catilina Cearense;

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O artista Pereira da Costa recitará a poesia de Gonçalves Crespo «Cura Santa Cruz»;

Eduardo das Neves, o popular cantor, cantará à violão e ao piano canções e matinhas, recitando uma poesia de Castro Alves;

Palacete musical, com o concurso de amadoras e artistas: senhoritas Josephina e Amélia de Carvalho, Cora e Urtula Spinola, Maria de Lourdes, Ana Lúcia, Edna Duarte Diniz, Joana Brandão e Joana Corrêa.

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O prestidigitador Antonio Macado mostrará suas prodigiosas habilidades, com interessantes «sortes» de magia;

A artista Selika Pereira da Costa recitará um monólogo;

O Gremio Pastoral do Encantado tomará parte no festival com interessantes recitativas, por gentis crianças;

O sr. Alírio Guahyá, dirá um interessante monólogo;

O Centro Dramático do Encantado fará exhibir a comédia «Casas das estradas»;

As meninas Nair Simões de Souza, Leonor e Dulce de Souza cantarão as canções Costura e Linha, Travessa e Vem cá, Rosinha;

Os acompanhamentos serão feitos por me Souza;

A cançonista brasileira Iracema Gomes cantará ao violino belas modinhas de Catilina Cearense;

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O artista Pereira da Costa recitará a poesia de Gonçalves Crespo «Cura Santa Cruz»;

Eduardo das Neves, o popular cantor, cantará à violão e ao piano canções e matinhas, recitando uma poesia de Castro Alves;

Palacete musical, com o concurso de amadoras e artistas: senhoritas Josephina e Amélia de Carvalho, Cora e Urtula Spinola, Maria de Lourdes, Ana Lúcia, Edna Duarte Diniz, Joana Brandão e Joana Corrêa.

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O prestidigitador Antonio Macado mostrará suas prodigiosas habilidades, com interessantes «sortes» de magia;

A artista Selika Pereira da Costa recitará um monólogo;

O Gremio Pastoral do Encantado tomará parte no festival com interessantes recitativas, por gentis crianças;

O sr. Alírio Guahyá, dirá um interessante monólogo;

O Centro Dramático do Encantado fará exhibir a comédia «Casas das estradas»;

As meninas Nair Simões de Souza, Leonor e Dulce de Souza cantarão as canções Costura e Linha, Travessa e Vem cá, Rosinha;

Os acompanhamentos serão feitos por me Souza;

A cançonista brasileira Iracema Gomes cantará ao violino belas modinhas de Catilina Cearense;

Pastor Sanchez, a bailarina espanhola, dansará dois bailados: «Grande valse» e «Romance».

Salomar Silva recitará a poesia de Olavo Bilac, «Manhã da Verão».

O artista Pereira da Costa recitará a poesia de Gonçalves Crespo «